



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 37ª REUNIÃO

37ª Reunião Ordinária do CMSE

Data: 19 de dezembro de 2006 (terça-feira)

Horário: 9:30 horas

Local: Sala de Reuniões Plenária - MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, agradecendo a presença de todos os participantes procedendo em seguida, a leitura da agenda da reunião.

A ata da 36ª reunião foi aprovada por todos os membros do Comitê.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS apresentou as condições de atendimento eletroenergético do SIN.

As **condições hidrometeorológicas** no mês de dezembro devem fechar com precipitações acima da média nas bacias das regiões SE, CO e NE. Para as bacias das regiões Sul e Norte a tendência indica valores próximos da média. Os valores acima da média para as regiões SE, CO e NE indicam antecipação do período úmido, com base na permanência e no volume de precipitação observados. As projeções para o trimestre janeiro – fevereiro - março indicam vazões próximas da média.

Os **valores de mercado de energia** estão compatíveis com as previsões. No mês de dezembro, comparativamente aos valores realizados no ano anterior, foram

registradas taxas de crescimento de mercado com variações entre 3,96% - a menor taxa para a região Sul e 6,25% - a maior para a região Norte.

Considerando os resultados apurados até o momento e os cenários de evolução das condições hidrológicas, os armazenamentos deverão atingir, no final do mês de dezembro, 53,1% na região SE/CO, 50,4% no Sul, 57,9% no Nordeste e 35,54% no Norte, valores acima das CARs. Com base nas tendências de precipitações os valores esperados para o início do ano de 2007 (ENAs) são de 115% para a região SE/CO, 73% para a região Sul, 149% para o Nordeste e 86% para a região Norte.

O ONS apresentou estudo prospectivo para o período de janeiro a abril/2007, selecionando os anos com maior semelhança ao observado no período de janeiro a outubro de 2006. Foram definidos dois cenários hidrológicos: o primeiro, pior cenário, relacionado com os anos de 58/59, com 92% da MLT para as regiões SE/CO e anos 88/89, com 63% da MLT para a região NE enquanto que para as regiões Sul e Norte cenários médios, correspondentes a 80% e 100% da MLT, respectivamente; o segundo, cenário médio, selecionados os anos de 73 e 74, com 108% da MLT para a região SE/CO e 102% da MLT para o NE, enquanto que para o Sul e Norte foram mantidas as premissas estabelecidas no primeiro caso. Para os valores de carga, foram considerados os dados da 2ª Revisão do Plano Anual de 2006.

Os resultados dos estudos indicam atendimento dentro dos padrões de segurança, para todas as regiões. Nos dois cenários, os níveis de armazenamento chegam ao final de abril/2007 significativamente acima dos valores das CARs.

O ONS informou que está preparando um trabalho que contempla a utilização de procedimentos operativos de curto prazo para aumentar a garantia do atendimento energético no horizonte de dois anos. Esses procedimentos, que deverão ser submetidos à apreciação do CMSE e regulados pela ANEEL, basicamente consideram a antecipação de geração térmica e transferências de energia entre regiões, de forma complementar aos resultados da simulação hidrotérmica, visando atingir nível meta de armazenamento ao final do período seco do primeiro ano, que será estabelecido no âmbito do CMSE, em função do grau de segurança que se deseja obter, associado às aflúncias do período úmido do 2º ano.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

[*Avaliação das Condições de Atendimento do SIN - Dezembro*](#)

3. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

No período de 28 de novembro a 18 de dezembro foram registradas nove ocorrências, sendo sete na rede de operação e duas fora da rede de operação.

Em relação ao grau de severidade das ocorrências, 6 foram classificadas, segundo a metodologia, como de pequeno porte no âmbito do SIN.

Foi destacada a ocorrência do dia 9/12/2006 envolvendo a LT 230 kV Marabá – CVRD-Min. Serra Sossego. A perturbação foi provocada por colisão de um avião com a linha, danificando duas torres. As cargas industriais foram restabelecidas no dia 13, após a recuperação das mesmas.

As ocorrências dos dias 14 e 16 de dezembro estão em processo de análise e elaboração de RAP. As demais foram consideradas esclarecidas e as recomendações decorrentes das perturbações encontram-se em andamento.

Na seqüência, foi apresentado um resumo estatístico dos BISES verificados durante todo o período de sua implantação (fev-dez/2006), identificando sua evolução e os meses com maior número de ocorrências, as origens e causas de maior incidência, bem como as empresas afetadas.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

BISE – Dezembro

4. APRESENTAÇÃO DOS ESTUDOS DA IMPLANTAÇÃO DE NOVA LT ASSOCIADA À UHE ITAIPU

A EPE apresentou os estudos complementares da proposta de reforços ao sistema de transmissão de Itaipu. Os estudos avaliam alternativas para escoar parte da potência gerada na usina de Itaipu, de forma a mitigar o impacto de quedas de torres nas LTs de EAT e, também, escoar o aumento de capacidade de geração de Itaipu 60 Hz para 7.000 MW e incrementar o intercâmbio de energia entre as regiões sudeste e sul do país.

Esta complementação visa estimar os custos adicionais para que a expansão indicada atenda critérios de segurança sem utilização de ECEs.

O ONS ponderou sobre a necessidade de se cotejar estes custos adicionais, com os associados ao impacto que a perda de uma interligação deste porte como o 765 kV ou o Elo de C.C., pode acarretar ao SIN. Um caso como este, envolvendo interligação deste porte e importância, não pode ser tratado sob a ótica convencional de um critério tradicional de planejamento N-1, adotado de uma maneira geral para outros pontos do SIN. Poderá ser N-2, N-3, etc, dependendo da magnitude de seu impacto para o SIN e do nível de segurança que se deseja. Contingências duplas no 765 kV, tem um histórico comprovado de ocorrências.

Ao final da apresentação dos estudos complementares, após as considerações dos membros do Comitê, ficou acordado que será recomendada, num primeiro momento, a construção da LT 500 kV Foz do Iguaçu - Cascavel do Oeste.

O estudo será avaliado no Ministério de Minas e Energia, visando à deliberação final do Comitê.

5. INFORMES SOBRE O ANDAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou aos participantes o panorama atual da expansão da geração e transmissão de energia Elétrica no País.

Na **área de transmissão**, informou que serão acrescidos até o final do ano 3.615 km de linhas de transmissão. Destacou a entrada em operação do transformador 500/345 kV, com capacidade de 1.050 MVA, em Samambaia – DF, em 03 de dezembro, e a LT 500 kV Colinas – Ribeiro Gonçalves – São João do Piauí – Sobradinho, com 923 km de extensão, em 10 de dezembro - que ampliará a capacidade de transferência entre os subsistemas.

Na **área de geração**, foi informado que até 19 de dezembro foram incorporados 3.865 MW de capacidade de geração no sistema elétrico. Entre outros destaques foi noticiada a entrada em operação da UTE Ponta Negra, com capacidade de 85 MW, em Manaus, no último dia 15 de dezembro.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

[Avaliação da Expansão G e T – dezembro](#)

6. ASSUNTOS GERAIS

No encerramento da reunião, o Sr. Ministro destacou o importante papel do Comitê ao longo do ano e afirmou que as decisões emanadas mensalmente foram fundamentais para manter os níveis de segurança de suprimento de energia elétrica ao sistema. Reforçou o propósito de manter os compromissos com as regras do setor, conclamando os participantes do CMSE a continuar mantendo a defesa das conquistas adquiridas com o modelo do setor elétrico vigente, aperfeiçoando os pontos frágeis e fortalecendo aqueles que asseguram o equilíbrio da demanda e oferta de energia elétrica, enfatizando que, nesse ponto, o Comitê é fundamental.

Agradeceu ao final a participação de todos e deu por encerrada a reunião.

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO

NOME	ÓRGÃO
Ronaldo Schuck	MME/SEE
Márcio Zimmerman	MME/SPE
Paulo Altaur P. Costa	MME/SPE
Jerson Kelman	ANEEL
Edvaldo A. de Santana	ANEEL
Rui Guilherme Alttieri Silva	ANEEL
Tiago Correia	MME/ASSECON
Marisete Fátima Pereira	MME/ASSECON
Guilherme P. Baggio	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME/SEE
Edvaldo Luís Risso	MME/SEE
Mauricio Tolmasquim	EPE
José Carlos de M. Farias	EPE
Paulo César Vaz Esmeraldo	EPE
Darico Pedro Livi	ONS
Nelson Narciso	ANP
José Cesário Cecchi	ANP
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Domingos R. Andreatta	MME/SEE
Hermes Jorge Chipp	ONS
Nelson Hubner	MME/Secretaria Executiva
Antônio F. Machado	CCEE
Leonardo Calabró	CCEE
Ricardo S. Homrich	MME/SEE